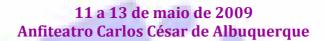
Resumos 20^a Semana de S Enfermagem

DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS





"SUS e Enfermagem: responsabilidade coletiva no cuidado à saúde."





HOSPITAL DE







GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

"SUS e Enfermagem: responsabilidade coletiva no cuidado à saúde."

12 a 13 de maio de 2009

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Amarilio Vieira de Macedo Neto **Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo: Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: Carlos Alexandre Netto **Vice-reitor:** Rui Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS

S471s Semana de Enfermagem (20. : 2009 : Porto Alegre)
SUS e enfermagem : responsabilidade coletiva no cuidado à saúde : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Virgínia Leismann Moretto. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1.Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Moretto, Virginia Leismann. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL A PACIENTES COM CÂNCER DE CAVIDADE ORAL

Daiane da Rosa Monteiro, <u>Luciana Batista dos Santos</u>, Ida Haunss de Freitas Xavier
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
luufrgs@gmail.com

Introdução: A continuidade na recuperação da qualidade de vida de pacientes com câncer de cavidade oral representa um desafio para o profissional de saúde devido aos efeitos adversos do tratamento curativo. O presente trabalho trata-se do relato de experiência do atendimento a pacientes com diagnóstico médico de neoplasia maligna de língua em fase de reabilitação restauradora submetidos a tratamento cirúrgico e radioterápico. Objetivo: Relatar os diagnósticos de enfermagem (DE) e intervenções identificados durante consultas de enfermagem ao paciente oncológico. Método: Coleta de dados em prontuário associada à prática assistencial durante estágio da disciplina Cuidado ao Adulto II do curso de Enfermagem, realizado no Ambulatório de Dor Oncológica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Resultados: Os problemas mais significativos encontrados foram: xerostomia, sensibilidade oral diminuída, dor em membros superiores e inferiores e dificuldade para evacuar. A partir destes, identificou-se os seguintes DE: dor crônica, mucosa oral prejudicada, risco para lesão da mucosa oral e constipação. Durante as consultas realizadas procurou-se: orientar o uso de analgésicos e métodos não farmacológicos para alívio da dor; promover a reeducação alimentar orientando evitar ingesta de bebidas cítricas e alcoólicas e alimentos condimentados com temperatura elevada ou consistência rígida; ensinar exercícios que estimulam o tônus muscular abdominal para favorecer a motilidade intestinal. As intervenções tiveram como resultados esperados otimizar a ação analgésica, prevenir lesões na mucosa oral e facilitar o controle das eliminações intestinais. Conclusões: O convívio com o paciente nas consultas forneceu base para compreender o comprometimento deste com seu estado de saúde. A assistência ambulatorial de acordo com o processo de enfermagem minimiza as dificuldades da reabilitação por identificar problemas e definir cuidados que proporcionem apoio à restauração do estado de saúde com o objetivo de assegurar adesão ao tratamento e promover qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem, Neoplasia Bucal, Cuidados de Enfermagem

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À PACIENTES COM DOR

<u>Kellen Cervo Zamberlan,</u> Ana Claudia Soares Lima, Bruna Sodré Simon, Dafne Alves Neressi, Margot Agathe Seiffert, Thiana Sebben Pasa

Universidade Federal de Santa Maria kellencz@hotmail.com

A dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável associada à lesão tissular real ou em potencial (Brunner e Suddarth, 2005). Existem mecanismos e estruturas responsáveis pela transmissão da dor até a área do cérebro que a interpreta. Dentre estes estão os nociceptores e mediadores químicos. Estes receptores